

ELE SÓ QUERIA QUE LEMBRASSEM DE TIRADENTES

MINERVINO JUNIOR

A figura de um homem de cabelos e barbas brancos, vestido com roupa preta chamava a atenção, ontem, no Parque da Cidade. Nas mãos, uma bandeira do Brasil. No pescoço, uma corda grossa, representando o martírio de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Amarílio Carvalho, aposentado de 70 anos, saiu de Barra do Garças (MT), para participar do aniversário de Brasília. "Não vi nada nos jornais falando de Tiradentes. Esqueceram-se que a data marca o sofrimento desse homem pela independência do País. O presidente JK escolheu o dia 21 de abril para homenagear Tiradentes", dizia. Amarílio queria que

lembrassem Tiradentes, mas as pessoas o confundiam com outros personagens. "Fui chamado de Matusalém, ET, Bin Laden. As crianças perguntavam porque o Papai Noel estava vestido desse jeito", contava. O menino Renato Sousa, aluno da 3ª Série, olhou para Amarílio e arriscou: "É Pedro Álvares Cabral?" Errou feio. Tiradentes foi o primeiro mártir brasileiro. Figura mais importante da Inconfidência Mineira. Os inconfidentes, que queriam proclamar a República e expulsar os portugueses, foram perseguidos pela Coroa Portuguesa. Em 1792, Tiradentes foi preso, enforcado e esquartejado em praça pública.

